

# Credibilidade não se ganha, cria-se

 Diogo Sampaio<sup>1,2</sup>

1. Vice-Presidente da Associação Médica Brasileira, São Paulo, SP Brasil
2. Presidente da Comissão Médico Jovem, São Paulo, SP Brasil

<http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.1.11.1>

Qual é a imagem que aparece na sua mente quando falamos do autor de um importante artigo? Provavelmente os cabelos grisalhos estarão presentes. Nós nos acostumamos, não só no meio acadêmico, mas como sociedade também, a ter como parâmetro inicial para atribuir confiança e credibilidade um leque limitado de possibilidades. Precisamos de fontes inspiradoras, influenciadoras, e nossos olhares focam imagens idealizadas do que queremos ser no futuro. Se vamos seguir um caminho por meio dos artigos, os articulistas precisam ser nossos tutores.

E, de fato, uma carreira consolidada, um tutor, se constrói com anos, experiências e repertório. Anos de afincamento em estudo, dedicação, trabalho e talento resultam na tão buscada credibilidade. Porém, essa jornada limita o reconhecimento, o respeito e até a atenção que podemos atribuir aos mais novos, às novidades. Seria possível acelerar esse processo? Só pode oferecer um bom trabalho quem passou anos dentro de hospitais, clínicas e laboratórios?

Fomos dormir muitas vezes com essas dúvidas em pensamento. A reflexão nos fez apostar também nos médicos jovens. Não são raros os casos de pessoas, em todas as áreas, setores e âmbitos da sociedade que tiveram êxito em suas primeiras experiências. Uma nova cura, uma descoberta, a elaboração de um método passam também pelo talento e dedicação, características que independem de idade.

A *Ramb*, que ao longo de décadas valorizou a imagem dos médicos brasileiros no cenário mundial, está dando os primeiros passos para valorizar o trabalho dos novos profissionais no País. Os médicos recém-formados e os residentes agora têm a oportunidade de amplificar o alcance do seu trabalho, assim como estarão em um veículo de reconhecimento e prestígio.

Outro ponto importante é a segmentação, pois ao visitar a *Ramb Junior Doctors*, saberemos que estamos lendo profissionais jovens, em desenvolvimento, e que ali está apenas o pontapé de todo o seu potencial. Isso é tão importante quanto o trabalho apresentado. É o futuro da medicina. O futuro da saúde global.

Jovem e promissor é também este projeto. Pegando carona na *Revista da AMB*, publicada desde 1953, a *Ramb Junior Doctors* nasce em um momento conturbado para os médicos em todos os países. No entanto, a dedicação ao projeto é um tempero ainda mais saboroso para cada artigo, cada jovem que assina esta primeira edição, que já é histórica.

Deixo o meu agradecimento aos colegas que estiveram comigo nessa jornada, que permanecerão para as próximas e para os que vierem futuramente. Em nomes, falamos de Antonio Carlos Palandri Chagas, por seu apoio incondicional como diretor científico da AMB, e Juracy Barbosa, membro da Comissão do Médico Jovem da AMB e que também tem atuado pelo fortalecimento do associativismo do médico jovem.

Nas próximas páginas desta revista, vocês acompanharão nomes talentosos, futuros especialistas que carregaram a medicina com muito zelo. Valorize-os e sejam bem-vindos. ■